

B

JORNAL DO BRASIL

Sérgio Borg



Milton vai cantar com os índios suruí e Caetano Veloso em show, na Praia de Botafogo, este sábado

Porta-voz ecológico

Milton Nascimento lança a Rio Eco 92, em show na areia da praia de Botafogo

PEDRO TINOCO

PREVISÃO de tempo é com Milton Nascimento. Incumbido de fazer o show de lançamento da Rio Eco 92 na areia da Praia de Botafogo no próximo sábado, às 20h, o cantor mineiro respondeu com um seco "não vai chover" às dúvidas agourentas levantadas em coletiva realizada ontem à tarde. "Não vai chover, é muita força junta", insistiu Milton, que faz o show deste sábado — o primeiro evento público ligado à Conferência Mundial da ONU sobre meio ambiente e desenvolvimento — acompanhado por sua banda e representantes da Aliança dos Povos da Floresta.

O líder seringueiro Osmarino Amâncio, presidente do sindicato dos seringueiros de Brasília, cidade do Acre vizinha à Xapuri de Chico Mendes, é um dos convidados para o show de Milton Nascimento. "A Aliança dos Povos da Floresta reúne índios, seringueiros e a população ribeirinha. Não sou apenas um porta-voz, eu faço parte desta entidade", esclarece o artista. Além de Osmarino, oito índios suruí vão engrossar o re-

pertório da noite com cânticos tradicionais e Caetano Veloso já acertou sua participação. "O Caetano só vai dar uma canja, a maior parte do repertório é do *Txai*, meu último disco", acrescentou.

O último LP de Milton Nascimento é fruto mais palpável de sua preocupação com os povos da floresta. Afim de "conhecer de perto para poder falar no disco", Milton e uma equipe passaram a maior parte de maio de 1989 cobrindo 65.000 quilômetros de matas e rios no Acre e no Amazonas. "Levamos equipamentos de vídeo e até um estúdio digital para poder gravar com os índios em seu lugar de origem", conta o cantor. O resultado da viagem e dos contatos com a Aliança dos Povos da Floresta — que acabaram levando-o a se tornar membro desta instituição — foi uma quantidade de fitas gravadas com cantos indígenas infinitamente superior à utilizada no disco.

"Pena que o disco seja um espaço tão limitado, este disco é apenas uma pequena mostra do que existe naquela região", lamenta Milton Nascimento. O cantor está feliz com a boa venda-

gem de *Txai* e com a possibilidade de se apresentar para um público de 80.000 espectadores no próximo sábado. "Gosto de fazer espetáculos onde as pessoas levem alguma coisa para casa, para suas vidas, algo que não dure apenas enquanto durar o show", diz. Convidado para estrear o primeiro evento ligado à Rio Eco 92, Milton compara este show ao que participou pela Anistia Internacional. "Tanto aquele show quanto este são eventos em defesa dos direitos humanos", afirma o cantor.

Há pouco mais de um ano ligado à Aliança dos Povos da Floresta, Milton Nascimento já contabiliza algumas conquistas. "Tivemos contatos com o José Lutzemberger (secretário de meio ambiente), que me parece uma pessoa séria e está atento para a situação dos yanomânis. Também estamos viajando muito e informando as pessoas no exterior", explica o cantor.

No domingo, 24 horas depois do show na Praia de Botafogo, Milton Nascimento estará partindo para uma turnê de cinco meses em que percorrerá Europa, Estados Unidos e Japão. "Vou viajar

para fazer o show baseado no disco *Txai*, que tem tudo a ver com a situação dos povos da floresta, e vou acompanhado por representantes da Aliança. A imprensa lá fora está interessada na nossa situação, isto é mais uma vitória importante, porque atingimos mais as pessoas aqui quando falamos lá fora", conta o cantor.

Milton Nascimento, sua banda e seus convidados vão se apresentar no próximo sábado sobre um palco de 200 m² ladeado por dois telões que, segundo ele, "vão ilustrar um pouco tudo o que vamos dizer no show". Este show é o primeiro de uma série que visa atrair a atenção da sociedade para a Conferência Mundial sobre meio ambiente e desenvolvimento. "Em abril vamos fazer outros shows preparatórios para a Conferência neste mesmo palco montado na Praia de Botafogo. Em maio, no Planetário da Gávea, vai ser feita uma apresentação com a comunidade científica internacional, gente da Nasa inclusive. Até o início da Rio Eco 92 vão acontecer outros eventos", garante Santiago Pereira Nunes, diretor geral da Secretaria Municipal de Cultura.